

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Falta táxi nas capitais brasileiras, indica estudo

07/05/2011

Levantamento da Gazeta do Povo mostra que somente quatro capitais brasileiras se adequam ao parâmetro mundial que estabelece como ideal a existência de um táxi a cada 300 habitantes: Aracaju (SE), Recife (PE), Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ). A capital fluminense é a que apresenta o melhor indicador, com um táxi a cada 197 pessoas. Entre as 12 cidades-sede da Copa de 2014, apenas Rio e Recife têm uma proporção de táxis aceitável. Curitiba tem a sétima pior relação: um por 778.

De acordo com especialistas, ampliar a oferta do serviço e torná-lo mais barato seria uma boa opção de transporte para usuários de carro que demonstram resistência em usar ônibus porque exigem rapidez, conforto e praticidade. “É uma alternativa interessante, complementar ao ônibus, pois você não precisa estacionar e, assim, não ocupa espaço público.

O táxi tira o usuário de carro da rua”, afirma o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Carlos Hardt. “O táxi é visto como um luxo hoje, mas é um modal mal aproveitado. Ele poderia ajudar a desafogar o trânsito”, complementa o superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos, Marcos Bicalho.

O próprio incentivo ao uso do táxi de forma compartilhada já seria uma grande avanço, segundo o presidente da Associação Nacional da Família Taxista. “Se você leva três ou quatro pessoas no táxi, que têm um itinerário semelhante, fica mais barato para elas, menos poluente para o meio ambiente e se tira mais carros das ruas.”

Fato é que precisamos ampliar e melhorar a oferta de serviços de transporte público, em todos os níveis, para facilitar o acesso da população a vários modais.